



ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA

Biênio 2018/2020

Local: Prefeitura Regional do Jabaquara

Data: 01/10/2019

Horário: 18:00 às 20:00hs

Presentes:

Joice – Representante do SubPrefeito do Jabaquara

1º Secretário, Janio Coutinho Coutinho - Conselheiro CADES

2º Secretário, Luciano Matias Matias - Conselheiro CADES

José Luís– Conselheiro CADES

Shindi – Conselheiro CADES

Patrick- Conselheiro CADES

Cláudio do Nascimento – Representante titular da SVMA

Expediente:

1º Secretário, Janio Coutinho: Reunião do Cades dia 01/10/2019 autorizado a gravação da reunião.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Iniciando a reunião de hoje fazendo um apelo. Nós temos hoje somente Conselheiros titulares, tem o 1º Secretário, Janio Coutinho, Conselheiro, Patrick, Conselheiro José Luís, 2º Secretário, Luciano Matias, Conselheira Izildinha, Conselheiro Pedro e Conselheiro, Shindi. E eu já estou percebendo há três reuniões a ausência do Conselheiro Pedro e do 2º Secretário, Luciano Matias e da Conselheira Izildinha.

1º Secretário, Janio Coutinho: O 2º Secretário, Luciano Matias Matias não tem três faltas, ele faltou apenas na reunião anterior.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: mas existe as faltas, e percebo que tentam fazer justificativa, até mesmo por contato de watssapp. Eu não acho legal. A reunião que vocês fazem em outros locais para discutir os



assuntos é muito legal, mas ela não pode ser determinante para a ausência da reunião ordinária. Essa minha posição tem que constar em ATA, uma vez que não é justificativa de falta participar de reuniões de discussão fora da reunião ordinária. Também não posso aceitar justificativa no WhatsApp.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu quero me manifestar, dizendo que você tá confundindo algumas coisas. Já em outras reuniões, você exemplificou situações do Conselho Participativo. Você nos disse da tentativa de justificativa de faltas pelo WhatsApp. Isso é coisa de outros Conselhos. Nós somos CADES-JA e não se justifica faltas pelo WhatsApp. Não existe sobreposição de reunião ordinária por nossos encontros.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Tô acompanhando e a Conselheira Izildinha falou que por ter participado de uma reunião de sábado ela não viria na reunião ordinária.

1º Secretário, Janio Coutinho: ela pode até ter te falado isso no seu whatsapp pessoal, porque no institucional ela nunca falou isso. Quero deixar claro, que nós conselheiros não estamos sobrepondo reuniões ordinárias. As reuniões tem data certa, que é a primeira terça-feira do mês, e todos devem estar aqui para a reunião. Se nos reunimos em outros locais é para aprimorar nossos trabalhos, mas a reunião que vale é a reunião ordinária.

Conselheiro, Patrick: até pela ata anterior, onde consta que os conselheiros dialogaram com a Izildinha quanto a faltas, e a impossibilidade dela participar, falou-se que poderia manter ela atualizada em reuniões. Isso foi sim falado, mas foi dito também que ela teria que participar das reuniões ordinárias.

1º Secretário, Janio Coutinho: isso que o Conselheiro Patrick está falando vem da ATA da reunião do mês 8. Já consta na ATA da reunião do mês 9 que a Izildinha compareceu e se justificou. E o consta que Conselho votou e abonou as faltas dela. Ou seja, foram zeradas, como já aconteceu com outros conselheiros anteriormente. Mas agora, verificando que a Izildinha não está comparecendo de novo nesta reunião, cabe a nós conselheiros analisar o alerta da Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice. A meu ver, nós como conselheiros, a gente não pode deixar que se tenha a impressão que a totalidade do conselho aceita isso. A pessoa tem que estar aqui. Uma falta, ela acontece porque pode acontecer alguma coisa que nós impede de comparecer. Mas a participação das reuniões é o principal.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: estou comentando aqui, eu quero que fique claro, que não são coisas do Participativo, mas eu deixando claro, que é importante, e eu vou acompanhar as faltas.

Conselheiro, Patrick: mas se algum conselheiros acabar saindo, a Prefeitura não pode fazer alguma coisa? Uma eleição para suplentes?

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: vou consultar o Cades Central sobre isso.

Conselheiro, José Luís: peço que se anote também meu apoio para essa consulta pra que se evite o esvaziamento no Conselho.



1º Secretário, Janio Coutinho: no andamento de nossa reunião, hoje teríamos duas atividades principais. Uma seria uma apresentação de propostas de ação ou atividades do CADES para o final do ano de 2019 e planejamento para 2020. Uma outra seria para termos uma atualização sobre alguns pontos que o representante da Subprefeitura e da SVMA poderiam prestar. Isso veio de questionamentos das reuniões anteriores, que seriam a contaminação existente na lagoa da Alliperti;

Conselheiro, José Luís: inclusive algumas questões também do entorno. Sobre essa mineradora que está fechada, e agora existe a lagoa à beira da Rodovia dos Imigrantes, e tem ali um entroncamento com o Rio Ipiranga. Existe com certeza ali uma água parada com altos sinais de degradação.

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: é uma área contaminada, tem uma parte onde houve a construção de prédios, ali também a área é contaminada. Ainda não pude fazer um levantamento mais completo sobre isso, porque na estrutura atual da secretaria, estou sozinho para efetuar as coisas. Na estrutura da pauta de hoje sobre esse assunto, como eu falei, ainda não tenho uma atualização mais completa sobre o assunto. Neste momento estou com uma atividade também de eleição do Confema. A informação é que essa lagoa é uma lagoa contaminada. Agora saber que tipo de contaminação, se houve algum relatório, isso eu vou verificar na secretaria, e multiplico no Conselho posteriormente.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: e este local é no distrito do Jabaquara?

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: Sim. Fica numa parte da Rodovia Imigrantes e a lagoa é do outro lado.

Conselheiro, José Luís: e a outra parte a levantar queixa de proteção da ponte porque há água parada, já por outro lado temos a questão de saúde, perceber agentes patogênicos propagadores de doenças contagiosas. Falar da saúde é Meio Ambiente. Aliás como o Representante da SVMA, Cláudio Nascimento nos fez saber na última, existe uma área de encontro, de entroncamento e macrodrenagem, me parece levantar a questão que ficou em aberto de você verificar para gente os limites do PEFI e do Jabaquara, para sabermos se pertence.

Conselheiro, Shindi: Existe um programa da SABESP na região que toma conta disso.

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: na realidade ali existe uma bacia, que será canalizada para jogar no piscinão que estão fazendo naquela região.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: então aguardo um levantamento seu e aguardo até mesmo por e-mail, para poder dar andamento em algo por aqui.



1º Secretário, Janio Coutinho: antes de passar o segundo item, você tem uma dica onde que a gente levanta as informações sobre um terreno que o Cades possa ter um projeto?

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: primeiramente deve ter o endereço completo do terreno, depois o SQL que é um número de cadastro do terreno. É como se fosse o RG do terreno, onde se tem toda informação sobre ele.

Conselheiro, Patrick: nos podemos ter informações sobre os terrenos?

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: tem que se dirigir ao setor de cadastro da Subprefeitura. Existe informações pelo próprio fato do sigilo que não podem ser passadas assim. Mas o setor fornece informações.

1º Secretário, Janio Coutinho: o próximo item temos que ter uma atualização sobre os terrenos que a Amlurb consultou a Subprefeitura, para instalação de Ecopontos. Nas últimas reuniões a gente soube que a Amlurb estava avaliando a viabilidade da criação de um ecoponto. Nós tínhamos um ofício de nossa proposta de um Ecoponto Sustentável. Precisamos analisar como faremos para obter essa informação. Como nós faríamos? Fariamos por ofício para Prefeitura para que ela faça um levantamento? Ou convidaríamos um representante da Amlurb para vir participar de uma reunião e expor os projetos?

Conselheiro, José Luís: eu apoio a primeira parte do que você falou. Acho que a gente deveria mandar um ofício para obter a resposta por escrito.

1º Secretário, Janio Coutinho: será que não podemos ter um caminho mais eficiente com alguém vindo falar dos projetos?

Conselheiro, José Luís: uma pessoa falando é diferente, por escrito é melhor.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: o que posso falar é que aqui ainda não chegou nada de retorno dizendo quais são os terrenos. Também temos que entender, que nem todo terreno ele pode ser dado a concessão, a cessão de uso. Muita gente vem pedindo, mas depende de saber se o terreno, pode ou não pode ser construído. Uma horta, uma cooperativa, eu quero terreno x. Será que pode ser ali? Como que eu posso escolher? Aqui ainda não chegou nada. Uma proposta de um Ecoponto na Rua X, do terreno tal. Será que ele está para habitação? Um projeto de compostagem, pode apontar um, ou dois terrenos, tem que consultar. Geralmente se consulta de 8 a 9 secretarias antes de avançar um projeto na Subprefeitura.

Conselheiro, Shindi: sei que leva no mínimo 90 dias para checar.

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: diante de uma demanda, o poder público, vai ver quais os terrenos são viáveis para construção, eles vão analisar o orçamento e só depois responder tudo isso. Eles vão ter que ter tudo isso por escrito.

Conselheiro, José Luís: é bom entender o processo e enriquecer, assim a gente vai ficar ciente no Cades nas coisas de Meio Ambiente.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: podemos alimentar esse processo. Para se ter uma ideia uma proposta solicitada 2018 para fazer uma



cooperativa de reciclável na Santa Catarina, esse processo demorou para voltar, um ano.

Conselheiro, José Luís: precisamos da contraposição dos órgãos para gente formar nossa opinião como sociedade civil.

Conselheiro, Shindi: está havendo um projeto da SABESP para todos os pontos de destinação de resíduos porque eles vão fazer o coleta de efluentes regionalizado na cidade.

1º Secretario, Janio Coutinho: eu quero só dizer o seguinte, o Conselheiro, Shindi nos informa ter prazo de espera de pelo menos uns 90 dias para que alguma coisa aconteça, a Joyce ainda complementou, que às vezes até mais de 90 dias, que já teve caso de um ano. Eu penso, se realmente a gente vai passar esse novo ofício, sendo que eles não tem algo para informar, aparentemente pela narrativa, as consultas que a Joyce pode fazer, a minha sugestão é a gente manter isso no radar do Cades, na próxima reunião, como o Conselheiro, Shindi falou, a gente pode novamente dar uma perguntada, a gente não pode considerar que uma coisa que a gente decidida aqui nessa reunião de hoje, vai ser fechar o assunto. Não fecha porque a Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice já explicou vai para muitas instâncias.

Conselheiro, José Luís: beleza, mas só que a gente tem que pedir que indiquem os terrenos

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: quando eu digo alimentar o processo é como no caso do levantamento dos pontos de descarte de entulhos que esta sendo solicitado as UBS fazerem. De posse dessa informação, podemos indicar um terreno no raio deste descarte irregular para um Ecoponto, Isso que eu quero dizer com alimentar o processo.

Conselheiro, José Luís: existe uma distorção na lógica da logistica reversa. O mercado faz a distribuição dos produtos que podem ser descartados, mas não procede o recolhimento. Não aplica a logistica reversa. Isso ocorre um problema grave que é a oneração da coleta pública. As empresas estão esquivas.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: o que posso dizer pra vocês é que antes havia uma programação de cata bagulho, que era mensal. Agora não, até por demanda via WhatsApp, demanda via rede social, demanda via SAC, demanda via 156. Também pelas demandas pelo Posto Saúde, nas reuniões o grupo das UBS ou seja muito rápido a questão do recolhimento do entulho. Porém o usuário do município ele está viciado, já descarta ali, então você recolhe a pouco ele coloca de novo. Porque antigamente onerava ficando varias semanas, agora não. Disso se descobriu que empresas de fora, descartam o lixo aqui dentro do Jabaquara. Foram aplicadas multas.

1º Secretario, Janio Coutinho: qual a visao pra fechar esse tema?

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: manter um raio x sobre o problema, aí a gente vai fazer o trabalho.

1º Secretario, Janio Coutinho: a razão desde processo nós compreendemos muito bem, e nesse contexto todo que você tá explicando, porque tem que ter



uma metragem, não pode colocar Ecoponto grudado com outro; aquela análise que é feita em cima disso. O Ecoponto que nós estamos propondo é uma caracterização um pouco diferenciada, não aquele totalmente tradicional de receber entulho, seria um ser um Ecoponto que a gente até denominou de Ecoponto Sustentável. Ele recolheria baterias, porque no meio ambiente apenas o recolhimento do entulho na rua, ele tem que ser complementado, na nossa visão ambiental, com o recolhimento dos contaminantes como bateria de celular, outras baterias, de pilhas, coibir um descarte irregular de resíduos médicos, nós como Cades, a gente tem uma visão ampliada dessa parte ambiental.

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: na periferia você coloca o material a noite para levar para cooperativa, um local que a gente possa levar uma garrafa PET. Tem que tomar cuidado porque quando você fala em recolher bateria até para desmontar, às vezes pode contaminar muito rapidamente. Você falar em compostagem, ninguém vai querer compostagens do lado da sua casa, tem tudo isso para analisar. As vezes só enxergamos o lado bom da coisa, as vezes a pessoa tem uma casa e não quer do lado uma compostagem. Temos que analisar tudo isso.

Conselheiro, José Luís: quando analisamos nos remetemos a política nacional dos resíduos sólidos, e também dos objetivos da ONU. Quando você remete ao Jabaquara, esses pontos viciados é tudo essa confusão coletiva, é porque tem gente ganhando com isso. Muitos negócios que não querem descontinuar suas práticas.

1º Secretário, Janio Coutinho: terceiro ponto, macrodrenagem, apresentação do projeto pela SP Obras. Posicionando vocês do que já foi falado, o Jabaquara vai centralizar as ações de macrodrenagem no piscinão que está sendo feito perto daquela lagoa da Aliperti, aquele entroncamento entre Vila Mariana, Ipiranga, Jabaquara na drenagem de todas as águas pluviais.

Conselheiro, Patrick: como será essas ações?

1º Secretário, Janio Coutinho: no encontro da sua pergunta é o questionamento que fazemos também. Qual é o projeto? Se trata do mesmo questionamento do tema anterior, nós vamos fazer um ofício diretamente pedindo um retorno da SP Obras? Vamos aguardar o procedimento conforme foi explicado pela Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice? É muito semelhante com a questão da Amlurb. Nós não sabemos o teor do projeto. Sabemos que as ações serão unificadas.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: a questão é plano de 2020. E esse projeto é do Prefeito Bruno Covas. Quando chegar o projeto para executar, acredito que Subprefeitura ela será o agente de fiscalização. Se chegar aqui, é o plano de metas para ser executado.

1º Secretário, Janio Coutinho: o que a Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice está nos explicando é o procedimento, assim, do lado do balcão para dentro da Subprefeitura. Nós como Cades temos a necessidade da informação, como vai ser o projeto?



Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: precisamos entender, o plano ainda tá lá na Secretaria, faz parte do Plano de Metas, é do Verde? Porque aí a gente vai entender quando sair o orçamento pra onde ele vai destinar. Vai para Secretaria das Subprefeituras? Mas ainda tem que ver dentro do projeto para onde que vai ?

1º Secretário, Janio Coutinho: estamos tendo nesta reunião uma aula e aprendendo como é o procedimento administrativo das propostas . Alguém analisando os questionamentos, pode até perguntar porque o Cades Jabaquara está tão preocupado com máquina de drenagem? O Cades está pedindo informação, não porque a gente vai querer interferir, mas sim porque o Jabaquara tem muitas fontes e nascentes. Sabemos que muitas dessas obras levam as águas dessas fontes para o sistema de drenagem pluvial, e o Cades quer tomar conhecimento disso, para se posicionar nestas questões.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: o Cades pode, no projeto, acompanhar a execução, isso pode ser pode ser um agente fiscalização , nao de mandar e desmandar, sim de acompanhamento.

1º Secretário, Janio Coutinho: essas informações elas vão constar na nossa reunião de hoje como um aprofundamento do conhecimento do Cades sobre a situação ambiental, a drenagem, esgoto, mas a gente percebeu uma coisa. Estávamos conversando um pouquinho antes dos dos pontos de entrega voluntária que tem haver com resíduos levados junto com a água de drenagem.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: O que é o Projeto ? precisamos saber onde vai. Aonde que tá, aonde? Como pedir para ser um agente vistor de acompanhamento, participar das reuniões porque não sei se vai ser projeto de drenagem da água da água fluvial, na bacia do Tamanduateí, na bacia do Pinheiros.

Conselheiro, Patrick: Qual próximo item

1º Secretário, Janio Coutinho: sobre a ideia de fazer no Parque Municipal naquele terreno na Rua Engenheiro Armando de Arruda Pereira, perto da padaria Trevo. Diante da última reunião a gente colocou várias coisas que foram faladas que constaram na Ata. Um dos temas da discussão foi que a gente teria que ter um posicionamento da coordenação de habitação e do departamento jurídico, nessa intenção do nosso Cades, se vai demandar um enormemente trabalho, mas possível ou sem condição nenhuma ou sem viabilidade jurídica . Eu trago acréscimos para continuar discutindo sobre isso.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: talvez tenhamos que fazer consultas no Conselho da operação Urbana. Esse terreno é da Operação Urbana.

2º Secretário, Luciano Matias: Mas vamos avançar no tema, senão torna-se muito abragente e perdemos o foco.

1º Secretário, Janio Coutinho: como eu falei para vocês, diante dessas tratativas que tenho feito, das informações que eu tenho colhido e do interesse que surgiu de vários pessoas da comunidade. Acho importante passar para vocês a definição do que é ZEIS 3 em comparação com ZEIS 2. O terreno em pauta é ZEIS 3 e a descrição do que significa é a seguinte: São Imóveis



ociosos, galpões abandonados, deteriorados, cortiços em locais onde tem boa oferta de infraestrutura. O que é uma ZEIS 2 ? São áreas vazias e destinadas à produção de habitação de interesse social. Então vocês vejam que a ZEIS 2 é carimbado para habitação social. Daria um excepcional trabalho a gente pegar um terreno ZEIS 2 para por um Parque. Porém o zoneamento deste terreno é ZEIS 3, ela não tá destinada exclusivamente a habitação social. O que diz, é que será voltada para uma ação social. Nós podemos colocar, nos posicionar como sociedade civil que quer um Parque. Pode ser muito bem uma área de interesse social. Você vai melhorar a qualidade de vida, você vai melhorar a preservação ambiental, e não posso deixar passar em dizer que eu tenho contatado com os líderes da igreja, com lideranças dos moradores, e lideranças da Sociedade Civil Organizada, e dessas conversar, surgiu um acréscimo ao projeto, que seria instalar dentro do Parque, uma escola técnica de jardinagem . Como surgiu essa ideia ? Nos moldes do Parque Lina e Paulo Raia, que dentro dele, tem uma escola de iniciação artística . É o maior sucesso, a concorrência é enorme pelo interesse dos nossos jovens de entrar naquela escola de iniciação artística. A proposta é transformar aquele espaço, que tem um tamanho razoável, num Parque que tenha embutido nele uma escola técnica de jardinagem. É uma evolução da proposta que veio da sociedade civil.

Conselheiro, Shindi: Mas os recursos, onde vai buscar?

1º Secretário, Janio Coutinho: se por exemplo uma UBS é contruída, ela é construída por uma decisão política e administrativa da Prefeitura. Se uma escola técnica é construída, ela é construída por uma decisão política e administrativa da Prefeitura. Eu defendo que façamos a propagação dessa ideia, e que essa ideia seja abraçada pelo Jabaquara e aí criar condições de haver uma decisão política e administrativa.

Conselheiro, Shindi: a mobilização pode ser por um abaixo-assinado.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Vamos imaginar, a sociedade civil pede para que seja um parque. Em concordância com a Operação Urbana, passa o terreno para o Verde. Mas a Secretaria do Verde tá com orçamento minguado, como será?

2º Secretário, Luciano Matias: tendo parcerias tudo é possível. Acho que não podemos fechar a porta e falar que não dá .

1º Secretário, Janio Coutinho: por ser difícil não se pode desistir de uma ideia. Fiquei contente em saber que ZEIS 3 não é algo definitivo para habitação social. Um terreno ZEIS 2 é taxativo, mas ZEIS 3 não. É uma porta aberta para viabilizar a ideia.

Conselheiro, Shindi: mas nos sabemos que a escola dentro do Parque Lina e Paulo Raia, vem muito do apoio do Banco Itau.

1º Secretário, Janio Coutinho: mas uma Escola Técnica de jardinagem é quase que um galpão, não é uma coisa assim que você vai falar, meu Deus vai ter que ter uma tecnologia de ponta . Não . Você pode porque não? viabilizar uma parceria público-privada.



Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: a gente não pode ter medo de alguns sonhos. Não são fáceis. Mas para se realizar, tem que ter algumas ações. O Abaixo-assinado com certeza é uma ação a se fazer. O terreno está grafado para Zeis 3 e tem que deixar de ser, para ter outra finalidade. É preciso saber a metragem do terreno, porque a secretaria só implanta parques numa determinada metragem. Passando essa fase, a Secretaria do Verde tem que ter o orçamento para poder fazer. Eu acho essa demanda é de toda valia e a busca de assinaturas é uma forma de vocês estarem mostrando pro governo que muitas pessoas tem interesse no parque. Também como foi falado, consultar o Conselho da Operação Urbana. Então depois de tudo isso aí é a outra discussão. Temos que ter bem claro o seguinte, a Secretaria do Verde tinha um orçamento de 1.3 %, caiu para 0.4 %. Os recursos são poucos para manter o que tem. Esse sonho de alcançar outros parques seja uma coisa para o futuro, não é uma coisa de imediato. Mas como falei, apresentar um abaixo-assinado mostrando a aceitação da ideia é um dos primeiros passos.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: como eu falei anteriormente o caminho de uma proposta sempre é longo. Nesse caso também vai passar por várias instâncias.

Conselheiro, José Luís: eu fiquei como uma dúvida, até mesmo do que foi falado anteriormente. É rápido. Só gostaria que o Conselheiro, Shindi explicasse, porque ele falou sobre várias secretarias e que o projeto poderia ser feito até pela Casa Civil.

Conselheiro, Shindi: explicando, quando eu disse Casa Civil eu estou querendo dizer que até essa secretaria pode representar a Prefeitura de São Paulo num convênio. Quem executa, quem faz, pode ser SP Obras, ou outros órgãos,

1º Secretário, Janio Coutinho: não seria o caso de formarmos um GT de estudo de implantação do Parque?

2º Secretário, Luciano Matias: o GT do amortecimento também pode abranger o estudo, já que está dentro do limite de 4 km do Parque Ipiranga, que já tá aberto entendeu?

Conselheiro, Patrick: Acho que a ideia pode constar sim do GT do Amortecimento. Também temos a proposta do GT de arborização que poderia abranger esses estudos.

Conselheiro, José Luís: Acho que a ideia de atuação do GT do Amortecimento é fantástica, e na reunião de hoje falamos sobre várias coisas, como a macrodrenagem e também temos que centrar atenção no planejamento de ações, já que estamos em outubro, e o fim do ano se aproxima. O parque pode abranger nos vários GT já planejados e ver as prioridades do bairro.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: entendo que estamos evoluindo nas discussões. Que o que foi falado do acompanhamento desse projeto das microbacias. Entender o projeto, saber qual secretaria ele estará, foi um grande avanço. Os Ecopontos, ter no Cades um foco de atenção e aprimoramento. A questão do Parque também é boa, onde se tem que ter um processo de alimentar a processo, com apoio da comunidade, levar ao conhecimento das várias secretarias envolvidas, também é um avanço. Num



futuro se tornar prioridade no Verde e o estudo das prioridades ambientais do Jabaquara, outro avanço. Diante da proposta do Conselheiro, José Luís de um planejamento e de um diagnóstico, eu acho que tudo isso é válido, mas não podemos tornar isso numa classificação rígida, uma vez que as coisas vão chegando, e os focos podem se alternar. Podemos ter o estudo do GT para analisar. Podemos ter o retorno de consultas a Secretarias e órgãos que temos que dar atenção.

Conselheiro, José Luís: temos que ter uma fotografia do diagnóstico do bairro em ordem de prioridades.

1º Secretário, Janio Coutinho: temos as características de cada conselheiro. Desde nossa eleição temos o esforço e a competência do Conselheiro, José Luís em nos alertar sobre a questão dos resíduos. A preocupação que se manifesta entre os conselheiros é que a realização de um diagnóstico, pode fazer com que a gente fique discutindo prioridades e pare com as ações. Entendo que o diagnóstico tem que correr em paralelo com as ações.

Conselheiro, José Luís: quando eu falo diagnóstico, eu quero dizer que temos que trabalhar com dados, com planos e metas, baseado na realidade do bairro.

Conselheiro, Patrick: defendo que mesmo sem a totalidade dos dados, temos que continuar agindo, não podemos parar de agir. A questão da arborização urbana você consegue trabalhar, porque a arborização não é só árvores. Pode ser hortas e etc. Embuir esforços junto a Secretaria do Verde, para fazer um mapeamento de locais para plantar árvores, podemos ter atividades paralelas.

1º Secretário, Janio Coutinho: então se vê pelas manifestações que é um consenso no CADES-JA que o diagnóstico ambiental do bairro tem que ocorrer em paralelo com ações ambientais concretas.

Conselheiro, Shindi: Cabe um agradecimento ao Representante da SVMA, Cláudio Nascimento na atividade de plantio no Ceu Caminho do Mar em face das comemorações do Dia da Árvore, que houve lá. Também saudar o Conselho Gestor do Parque do Nabuco que está eleito.

Representante da SVMA, Cláudio Nascimento: não fizemos ainda o rito de aprovação da ATA enviada.

1º Secretário, Janio Coutinho: Em tempo ainda nesta reunião, então coloco em votação, a aprovação da ATA enviada.

Resultado: 7 a favor, Aprovado.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: encerrada a reunião.